

UM HOMIEM

Tomou o declínio do seu ciclo vital por um certo enlanguescimento da História. — Isso vai indo mesmo muito mal! — gritou-lhe o amigo historiador; e se dispôs a ser mais conclusivo: — Os Grandes Momentos da História não ficam onde você mora; passam ao largo na Avenida. Você cai, eles desfilam. Você exala o último suspiro, eles deságuam nas grandes praças do mundo. Os Grandes Momentos não pendem como chorões na paisagem. Ou como chouriços no açougue. Nem vão à deriva como você, que insiste em fazer do seu destempero outonal: A MARCHA DO TEMPO! Um momento. Um momentinho! O que se abate são *suas* costas, não a História. Veja como ela acolhe a desencantada sina de projetar o futuro. Como obra. Como madura os lances. Como madruga na esquina. Como se levanta a tempo para mais um espalhafato. Enquanto você, não tem mesmo jeito: lambe o silêncio como um gato o seu pires.

E SEU PIRES

Zulmira Ribeiro Tavares

Zulmira Ribeiro Tavares é ficcionista, poeta e pesquisadora nas áreas de Cinema e TV.

Novos Estudos CEBRAP, São Paulo
n.º 11, p. 67, jan. 85
